

204

**A CRISE DO DARFUR: COMPONENTES HISTÓRICOS E A INFLUÊNCIA EXTERNA.** *Luíza Galiazzi Schneider, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.) (UFRGS).*

O foco da pesquisa proposta, a saber, a influência externa sobre as crises atuais da África, se desenvolveu principalmente sobre a região do Darfur, no oeste do Sudão. Situamos a crise atual que acontece no Darfur, iniciada em 2003, com o novo posicionamento de duas potências internacionais: os Estados Unidos do pós-11 de setembro, combatendo o terrorismo e em busca de matérias-primas, e a China como novo player internacional, diversificando seus aliados e suas fontes energéticas. O confronto indireto entre as duas potências que se dá principalmente no campo da disputa pelo acesso ao petróleo e à água, é inserida em um contexto geral, africano, principalmente no pós-Guerra Fria, no qual, o apoio político internacional não perdeu importância, mas se tornou secundário em relação aos interesses econômicos, justamente com o triunfo do neoliberalismo pós-1991. Além da análise atual, vinculamos a conjuntura com a história africana. A tentativa é analisar o Estado Nacional africano e perceber como esse Estado evoluiu, de sua forma anterior à chegada dos europeus, passando pelos processos de colonização e descolonização, e, por fim, atingindo o seu estágio atual: a relação com os atores externos e como que o Estado Nacional africano se posiciona nas crises que enfrenta dentro de sua sociedade. Além da historiografia, a busca de fontes atuais, também é necessária, visando à relação entre a situação atual e os processos históricos. Parcialmente, percebemos que existe uma conjugação de fatores internos e externos na crise do Darfur, sendo composta por fatores histórico-sociais, mas também apresentando componentes externos, principalmente vinculados às reservas de petróleo e às matérias-primas da África.